



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SETOR TÉCNICO CIENTÍFICO**

INFORMAÇÃO Nº 0236/2017 – SETEC/SR/PF/PR

Em 22 de novembro de 2017, no SETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Paraná, o Perito Criminal Federal JOÃO JOSÉ DE CASTRO BAPTISTA VALLIM, elaborou a presente Informação.

Durante os exames periciais para atender à solicitação contida no Memorando 7621/2017-SR/PF/PR, o signatário identificou uma série de e-mails relacionados ao processo de contratação das SONDAS (SETE BRASIL).

Antes de apresentar especificamente o conteúdo revelado, o signatário dessa informação remonta parte do histórico dos documentos científicos até então produzidos sobre o tema SONDAS.

Em 27/04/2015 foi elaborado o Laudo 0777/2015-SETEC/SR/PF/PR, quando foi identificado o envolvimento de Rodrigo Ramos, Marcelo Odebrecht e André Esteves no processo de contratação das SONDAS onde, a princípio, seriam negociadas com uma margem de US\$ 20 a 25 mil dólares/dia, conforme e-mail reproduzido novamente a seguir:



0037340306
Inf. 236/17-SETEC/PR

899

Visito

De: ROBERTO PRISCO P RAMOS <roberto.ramos@braskem.com.br>

Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Fernando Barbosa; Marcio Faria da Silva; Rogerio Araujo

Enviada em: Mon Mar 21 19:01:54 2011

Assunto: RES: RES: sondas

Falei com o André em um sobre-preço no contrato de operação da ordem de \$20-25000/dia (por sonda).

Acho que temos que pensar bem em como envolver a UTC e OAS, para que eles não venham a se tornar futuros concorrentes na área de afretamento e operação de sondas.

Já temos muitos brasileiros "aventureiros" neste assunto (Schahim, Etesco...).

Internamente, eu posso transferir resultado da OOG para a CNO, mas não posso fazê-lo para as outras duas; isto teria que ir dentro do mecanismo de distribuição de resultados dentro do consórcio. Meu ponto é que ele não pode ser proporcional as participações atuais, porque, sem a OOG, a equação não fecha e quem trás a OOG é a CNO.

Em tempo: falei ao André, respondendo a pergunta dele, que o desenvolvimento do Operador tem que ser desde o início, para participar da escolha dos componentes, acompanhar a construção das Unidades, definir níveis de spare parts e, principalmente, preparar os testes e comissionamento. Ele pareceu entender.

Figura 1 – Diálogo de e-mail ilustrado no Laudo 0777/2015

Posteriormente, em 16/07/2015, foi elaborado o laudo 1476/2015-SETEC/SR/PF/PR, onde foram colhidas novas informações a respeito do processo de negociação para contratação das SONDAS. A partir do conteúdo das mídias apreendidas durante a 14ª Fase da Operação Lava Jato, identificou-se a existência de tratativas para direcionamento de parte da contratação das SONDAS à Odebrecht, conforme diálogo de e-mail de dezembro de 2010, entre Marcelo Odebrecht, Rogério Araújo e Marcio Faria, a seguir novamente reproduzido:

Visto

Assunto: Re: RES: Re: Res: Sondas/Atualização Petrobras 27/12

De: Marcelo Bahia Odebrecht

Para: raraujo@odebrecht.com ; fbarbosa@odebrecht.com ; marciofaria@odebrecht.com ; ESC/CN=RECIPIENTS/CN=PRISCO1 ;

CC: fjens@odebrecht.com ;

Envio: 27/12/2010 13:53:44

90M de diferença por sonda (15%?) entre quem tem um estaleiro amortizado em um lugar competitivo como Suape vs um greenfield na Bahia não eh nada!

----- Original Message -----

From: Rogerio Araujo

To: Fernando Barbosa; Marcio Faria da Silva; Roberto Ramos

Cc: Marcelo Bahia Odebrecht; Felipe Montoro Jens

Sent: Mon Dec 27 08:38:10 2010

Subject: RES: Re: Res: Sondas/Atualização Petrobras 27/12

-----Mensagem original-----

De: Rogerio Araujo

Enviada em: segunda-feira, 27 de dezembro de 2010 10:44

Para: Fernando Barbosa

Assunto: Res: Re: Res: Sondas/Atualização Petrobras 27/12

1) Existe uma orientação c na Pb no sentido de procurar maximizar o numero de Sondas para Estaleiro Bahia (CNO/OAS/UTC),

2) Pb esta fechando as 7 Sondas com EAS por 663 M\$ /Unidade(EAS deu 1 M\$ de desconto por Sonda),

3) Portanto, a posição Pb para nos contratar eh de termos q "trabalhar nosso preço" para minimizar diferença de cerca 90 M\$/Sonda para o EAS. Pb destaca dois pontos que podem contribuir nesta redução de preço: (a) o preço dos drilling packages (b) contingências para variação custos em Reais X 131 Sondas previsto no contrato,

4) Existe consenso de sermos contratados com 6 Sondas, podendo chegar a 7,

5) FI FGTS tem está muito da Pb e vai participar do Financiamento da Construção das Sondas além do Equity nosso Estaleiro.

6) Deverá haver na 1a quinzena de janeiro, uma Apresentação Geral no Auditório da Pb para todas as Operadoras (brasileiras e estrangeiras) que tenham interesse na aquisição dos 15% do equity de cada Sonda e sua respectiva operação.

7) Segundo a Pb, estes 15% não podem ser aumentado nos primeiros 10 anos. Podendo ocorrer aumento sim, após este período.

8) A propriedade (100%) das 28 Sondas eh da SETE que tem "sete" Sócios ou sejam: Funcef, Petros, Santander e FGTS(4 principais Sócios)+Bradesco, Previ e Valia.

9) Deverá ser pres SETE o Ferraz e Diretor Operações o Pedro Barusco.

RA.

Visão

Figura 2 – Diálogo de e-mail ilustrado no Laudo 1476/2015

No mesmo Laudo 1476/2015, observa-se outro e-mail, este com data de 12/05/2011, onde os executivos da Odebrecht procuram uma solução política para a contratação das SONDAS. Nesse e-mail, a seguir reproduzido, são mencionadas as pessoas da então presidente da República, Sra. Dilma Rouseff, do então Ministro Chefe da Casa Civil, Sr.

Antonio Palocci e do então presidente da Petrobras, Sr. José Sérgio Gabrielli, além da pessoa designada por LC, provavelmente Luciano Coutinho (então presidente do BNDES).

Assunto: Re:
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: marciofaria@odebrecht.com ;
CC: ESC/CN=RECIPIENTS/CN=PRISCO1 ;
Envio: 12/05/2011 22:05:51

2hs e 45min!

Temas principais a pedido dela: TAV, Aeros e Arenas.
 Fora as Arenas (nao por nossa culpa) foi bem positivo.
 Estavam LC e Italia.

No fim comentei do pre-sal (no inicio da reuniao ela tinha dito por iniciativa propria que soube recentemente da OOG). Ai ela trouxe o tema sondas / estaleiro (queixou-se do nosso preco nao competitivo das 7 sondas e falou da proposta da PB de nova licitacao). Ela disse que com esta nova licitacao a PB queria introduzir novos entrantes (chineses, etc) pois queria quebrar a "rigidez dos custos locais".

No final da reuniao Italia saiu comigo (e voltou depois) para me perguntar se eu estava ok com as mudancas para nova licitacao (para afretamento) pois amanha ia ter conversa com JSG. Eu disse que sim, que seria uma alternativa para sair do impasse, com a OOG ganhando sondas de afretamento com a Set e contratando o estaleiro.

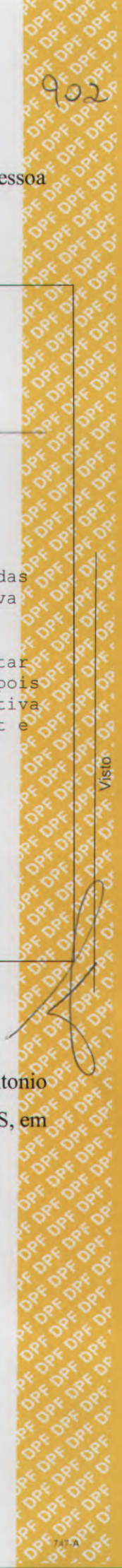
----- Original Message -----

From: Marcio Faria da Silva
 To: Marcelo Bahia Odebrecht
 Sent: Thu May 12 18:02:30 2011
 Subject:

Foi boa a conversa?

Figura 3 – Diálogo de e-mail ilustrado no Laudo 1476/2015

Recentemente, foi divulgado na mídia uma carta pública do ex-Ministro Antonio Palocci, onde ele relata como teria ocorrido parte do processo de contratação das SONDAS, em sua versão. Os trechos de interesse da carta são reproduzidos a seguir:



responsabilidades. Mas não posso deixar de destacar o choque de ter visto Lula sucumbir ao pior da política no melhor dos momentos de seu governo. Com o pleno emprego conquistado, com a aprovação do governo a níveis recordes, com o advento da riqueza (e da maldição) do pré-sal, com a Copa do Mundo, com as Olimpíadas, "o cara", nas palavras de Barack Obama, dissociou-se definitivamente do menino retirante para navegar no terreno pantanoso do sucesso sem crítica, do "tudo pode", do poder sem limites, onde a corrupção, os desvios, as disfunções que se acumulam são apenas detalhes, notas de rodapé no cenário entorpecido dos petrodólares que pagarão a tudo e a todos.

Um dia, Dilma e Gabrielli dirão a perplexidade que tomou conta de nós após a fatídica reunião na biblioteca do Alvorada, onde Lula encomendou as sondas e as propinas, no mesmo tom, sem cerimônias, na cena mais chocante

Figura 4 – Trechos da carta do ex-Ministro Antonio Palocci

Nota-se acima que o Sr. Antonio Palocci menciona a ex-Presidente Dilma, o ex-Presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli, ambos, juntamente com Palocci, já citados na conversa de Marcelo Odebrecht constante do e-mail ilustrado na Figura 3. Além dessas pessoas, a carta também menciona o ex-Presidente Lula.

Não há como esclarecer até que ponto tal carta trata-se de uma referência circular.

Por fim, em pesquisas aos e-mails do Instituto Lula, nota-se que o ex-Presidente se encontrava informado *pari e passu* da fase final do processo de contratação das SONDAS com a Odebrecht, mesmo após sua saída do Governo, conforme ilustrado nas Figuras 5 a 12. O emissor das informações era o Sr. João Ferraz, ex-funcionário da Petrobras e Presidente da SETE BRASIL.

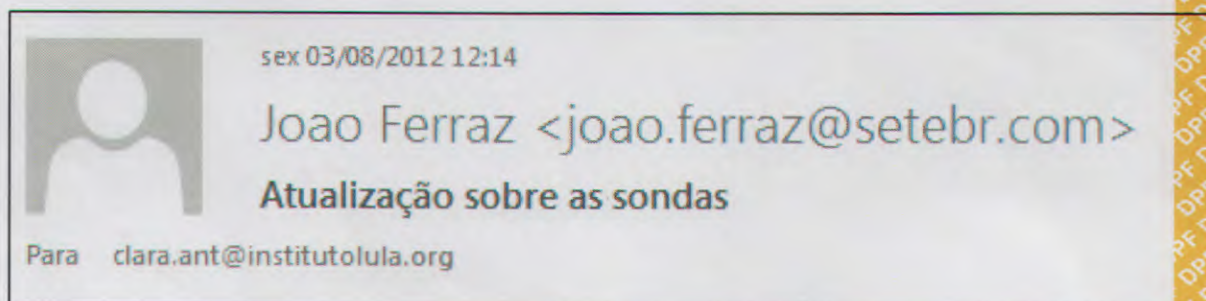


Figura 5 – Cabeçalho do e-mail de 03/08/2012.